



ISSN 2594-6145

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE MORTE VIOLENTA NA GRANDE CUIABÁ

André Sankiti Koike<sup>1</sup>

Andréa Guimarães Colucci<sup>1</sup>

Renato Cavalcante Gomes<sup>1</sup>

Maristela da Silva Andreoni<sup>2</sup>

Ageo Mário Cândido Silva<sup>2</sup>

Paulo Luiz Batista Nogueira<sup>3</sup>

1. Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande UNIVAG; 2. Docente do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG; 3. Coordenador do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

### RESUMO

A violência crescente nos centros urbanos, acometendo a população mais economicamente ativa mostra o grande desafio na atual conjuntura da segurança pública em nosso país. Dessa forma, foi realizado uma análise epidemiológica descritiva transversal do perfil de morte violenta de Cuiabá e região (Grande Cuiabá). Foram utilizados 486 prontuários de necropsia de vítima de morte violenta do Instituto Médico Legal de Cuiabá (IML), no período de 2014 a 2015. Adultos entre 20 e 49 anos, cúrtis parda e do sexo masculinos foram as principais vítimas de morte violentas. Sobressaiu-se as mortes em vias públicas 64,6%, a energia mecânica foi responsável por 92,6% das mortes violentas. Quanto a causa mortis notou-se que traumatismo crânio-encefálico (TCE) e choque hipovolêmico correspondiam a 74,4% das vitimas. Conclui-se que adultos pardo do sexo masculino em idade produtiva são as principais vitimas por morte violenta na Grande Cuiabá, evidenciando um grave problema social.

**Palavras-Chave:** Homicídios; Violência Urbana; Segurança Pública